

Exigimos a aparição com vida de Vicente Suástegui, membro do CECOP

Declaração do Comitê Socialista Revolucionário de Coordenação Socialista

Expressamos nossa profunda preocupação mais de 17 dias após o sequestro e desaparecimento do ativista social Vicente Suástegui, membro do Conselho de Ejidos e Comunidades Opostas à barragem de La Parota (CECOP) por um comando armado em 5 de agosto, enquanto embarcava num táxi. Estamos alarmados com este ataque a um membro de uma das lutas que tem sido um exemplo de resistência no estado de Guerrero, no México, e para a qual tem tido projeção mundial.

Juntamo-nos a todas as organizações sociais que se mobilizaram incansavelmente nos últimos dias na busca de Vicente e, em particular, fazemos eco das palavras do porta-voz do CECOP, Marco Antonio Suástegui, irmão do desaparecido: “Exigimos que ele seja apresentado vivo e não podemos permitir que os ativistas sociais continuem desaparecendo”.

Estamos particularmente preocupados que após as brigadas de busca que foram realizadas nas áreas em torno de seu sequestro, e que continuam até esta segunda-feira, nenhum sinal de Vicente tenha sido encontrado, por isso apoiamos o pedido do líder do CECOP para que as autoridades iniciem operações nos locais onde os responsáveis foram identificados: os grupos locais de crime organizado (as casas de segurança). Neste sentido, estamos preocupados com o pacto e conluio que pode existir neste caso entre autoridades e grupos criminosos que operam reprimindo o movimento social.

É urgente agir hoje para quebrar a impunidade em casos de desaparecimento forçado e para proteger os ativistas sociais e

ambientais da constante ameaça que enfrentam.

A apresentação dos desaparecidos no México sempre foi o resultado da luta e das reivindicações do povo organizado, por isso apelamos às organizações, coletivos e personalidades para que se unam ativamente ao apelo de solidariedade do CECOP e do Centro de Direitos Humanos Tlachinollan, que estão presentes na busca, divulgação e acompanhamento do caso. Devemos dizer em particular que é muito importante que as forças políticas e sociais fora de Guerrero se envolvam nesta situação preocupante. Convidamos mais uma vez a aderir ao apelo de solidariedade.

O CECOP vem lutando há 18 anos e já atingiu seu objetivo e continua a defender a população. Evitou o deslocamento de 25.000 camponeses através da resistência contra a construção da barragem de La Parota, a luta tem sido longa e sangrenta, eles têm sofrido prisão, morte e assédio constante. Hoje os camaradas do CECOP merecem total proteção contra ameaças presentes e futuras.

Exigimos enfaticamente a aparência viva de Vicente Suástegui!

Vivos o levaram, vivos o queremos!

Coordenadora Socialista Revolucionária